

LAMINADOS CERÂMICOS COMO ALTERNATIVA CONSERVADORA NA RECUPERAÇÃO DE UM SORRISO HARMONIOSO: REVISÃO DE LITERATURA

Maria Aparecida Nunes Martins

Discente – Centro Universitário Fametro – Unifametro
maria.martins03@aluno.unifametro.edu.br

Adriele Marques de Brito

Discente – Centro Universitário Fametro – Unifametro
adriele.brito@aluno.unifametro.edu.br

Láysa Maria Alves Santos

Discente – Centro Universitário Fametro – Unifametro
laysa.santos@aluno.unifametro.edu.br

João Victor Vieira Moreira

Discente – Centro Universitário Fametro – Unifametro
joao.moreira03@aluno.unifametro.edu.br

John Hudson Almeida de Aquino

Discente – Centro Universitário Fametro – Unifametro
john.aquino@aluno.unifametro.edu.br

Lila Parente Aguiar

Docente – Centro Universitário Fametro – Unifametro
lila.aguiar@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Clínica Odontológica, Odontologia Restauradora e Reabilitadora

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XII Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: A recuperação de um sorriso harmonioso é uma preocupação crescente na odontologia estética, e os laminados cerâmicos surgiram como uma solução inovadora e eficaz. Estes materiais oferecem uma alternativa conservadora às técnicas tradicionais, minimizando a necessidade de intervenções invasivas e preservando a estrutura dental. Por meio desta revisão da literatura sobre laminados cerâmicos revela-se não apenas a evolução dos materiais e técnicas, mas também a eficácia e os desafios associados à sua aplicação. Este estudo visa explorar as contribuições dos laminados cerâmicos para a reabilitação estética destacando sua

capacidade de promover resultados naturais e duradouros com menor impacto a estrutura dental saudável. **Objetivo:** Analisar a eficácia dos laminados cerâmicos como uma alternativa conservadora na recuperação de um sorriso harmonioso. A pesquisa visa revisar a literatura existente para avaliar os benefícios clínicos e estéticos dos laminados cerâmicos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, em que foram utilizadas as bases de dados LILACS, MEDLINE, SciELO, e PubMed para buscar artigos de 2019 a 2024, utilizando as palavras-chave: “laminados cerâmicos”, “estética dentária” e “reabilitação conservadora” restando 7 estudos para revisão após aplicados critérios de inclusão e exclusão. **Resultados e Discussão:** Baseando-se na literatura revisada, é possível observar que ao decorrer dos anos o emprego das “lentes de contato” ganhou popularidade, devido ao mínimo desgaste das superfícies dentárias, aliada a resistência e estética, sendo um procedimento restaurador que pode ser realizado de forma direta, através da resina composta ou indireta com os materiais cerâmicos, que são foco do presente trabalho. Fazendo jus, ao preconizado pelo conceito de odontologia minimamente invasiva.

A cerâmica é um material excelente pois possui características de biocompatibilidade, resistência, estabilidade de cor, longevidade e propriedades mecânicas semelhantes ao esmalte dentário, o que foram fatores determinantes para a escolha do tratamento nos trabalhos revisados, dando ênfase a estabilidade de cor. Corroborando com o citado, os resultados, incluem trocas de facetas diretas em resina pelas cerâmicas dada a insatisfação pela cor adquirida pelas resinas, fato que configurou os laminados cerâmicos como melhor forma de abarcar as expectativas da paciente. Os preparos tendo que cumprir quatro princípios base para alcançar uma integração perfeita, funcional, biológica e estética: estabilização, reforço, retenção e adesão. Caso não, a falha do tratamento poderá ocorrer de forma imediata ou em curto prazo.

Além da estabilidade de cor, os autores expõem que os laminados foram escolhidos por suas vantagens como o menor acúmulo de biofilme, resistência a fratura e ao desgaste.

Outro achado nos trabalhos incluídos, foi o grande uso do dissilicato de lítio nas facetas, sendo usado na maioria dos relatos, uma vez que o material é capaz de oferecer características ópticas finais satisfatórias e naturais.

No entanto, além das vantagens vistas, os autores relatam ser fundamental a correta indicação das facetas minimamente invasivas, afinal a espessura reduzida pode afetar a qualidade da camuflagem do substrato dentário, caso este seja excessivamente escurecido, fato que implica no resultado estético final, dessa forma é importante que o diagnóstico e plano de tratamento

sejam feitos de acordo com cada situação, como demonstrado por série de casos. Quando há ausência de alteração significativa de cor os laminados possuem espessura média de 0,4mm, por vezes dispensando desgastes.

Os trabalhos selecionados mostram o vasto uso dos laminados, podendo ser usados para correção de cor em dentes anteriores descoloridos, fluorosados e espaçados, por exemplo, e formato dos dentes, nesta revisão sendo mais corrigidos os diastemas.

Os resultados dos casos demonstram eficácia no uso das “lentes de contato” dental, com a intervenção oferecendo harmonia e estética satisfatória, assim alcançando a naturalidade desejada. E, em follow up de 12 meses não detectando qualquer infiltração, sensibilidade ou fratura nos dentes reabilitados, no mais é evidenciado através dos trabalhos que facetas laminadas de espessura mínima fornecem um resultado satisfatório, preservando a estrutura dentária como um todo. **Considerações finais:** Com base no exposto, os laminados cerâmicos configuram-se como uma opção de tratamento minimamente invasiva e com resultados estéticos surpreendentes, mostrando eficácia na devolução de um sorriso harmonioso com o mínimo desgaste dentário. Com o diagnóstico correto dos casos traçando um planejamento cuidadoso e adaptado a cada caso as facetas de cerâmica demonstraram eficácia no reestabelecimento de sorrisos impactando diretamente na autoestima, bem-estar e qualidade de vida dos pacientes.

Ademais, encontra-se vasta literatura acerca do assunto, no entanto com prevalência de relatos de caso, assim é imprescindível que surjam mais estudos objetivos que investiguem este sucesso dos tratamentos, como estudos longitudinais capazes de demonstrar estes resultados.

Palavras-chave: laminados cerâmicos; estética dentária; reabilitação conservadora.

Referências:

ABRANTES, Priscila Silva et al. Restabelecimento da estética do sorriso com laminados cerâmicos: relato de caso. **Revista Ciência Plural**, v. 5, n. 3, p. 120-131, 2019.

BRAVO, Byron Roberto Morales; CALLE, Stephany Elizabeth Paladines; NARVÁEZ, Patricia Alexandra Pinos. Lentes de contacto dentales: una alternativa de tratamiento estético. **Revista Información Científica**, v. 101, n. 1, p. 14, 2022.

BUENO, Tamires de Luccas et al. Caso clínico de confecção de laminados cerâmicos

minimamente invasivos: importância do domínio do sistema CAD-CAM como um dos fatores de sucesso. **Full dent. sci**, p. 74-82, 2019.

PANDEY, Laxmi et al. Trios Lidisi Veneer, Transforming Smiles Using an Intraoral Scanner-A Case Report. **Indian Journal of Dental Research**, v. 34, n. 4, p. 461-463, 2023.

RATHEE, Manu et al. Anterior esthetic rehabilitation with full and partial veneers using conventional and digital techniques: A case series. **Journal of Conservative Dentistry and Endodontics**, v. 26, n. 5, p. 601-607, 2023.

UZÊDA, Kamila Ramos Tavares et al. Harmonização do sorriso com laminados cerâmicos: relato de caso. **Revista Ciência Plural**, v. 6, n. 3, p. 239-254, 2020.

VIJAYA, Sheetal; VIJAYA, Shilpa; SHETTY, Meghan J. Management of Midline Diastema in a Young Adult With Minimal-Thickness Porcelain Laminate Veneers. **Cureus**, v. 15, n. 7, 2023.